

## **Histórico**

Da bandeira que partiu de Pastos Bons, em 1818, com o intuito de conquistar os indígenas, participavam dois lavradores segundo a crônica da época, Antônio Faustino e Venâncio. Em certo lugar da margem esquerda do Tocantins desligaram-se da expedição com suas famílias e ali fixaram residência.

Por causa da altitude do terreno e da paisagem que descortinaram, escolheram para o local o nome de Boa Vista. A região era fértil, com madeira para construção, boas pastagens e babaçuais. Esta parece ter sido a origem remota do Município de Tocantinópolis.

Espalhada a notícia da fertilidade do lugar, o povoamento foi-se fazendo gradativamente. Grande parte dos habitantes de Carolina, em vista disso, transportou-se para Boa Vista, construindo, então suas casas em disposição de rua. Frei Francisco, que fora catequizar os índios Apinagés, em aldeia próxima observou as relações amistosas existentes entre aborígenes e colonizadores, e fundou uma capela, que muito representaria no desenvolvimento posterior da cidade.

A partir de 1897, fixou residência na Comuna o Padre João Lima, que estendeu sua atividade à política, marcando fortemente a vida municipal. No seu hino patriótico, Tocantinópolis é chamada "Terra do Padre João".

Verificou-se, a seguir, a valorização da amêndoa de babaçu, o que atraiu famílias maranhenses, piauienses e cearenses.

A Vila de Boa Vista do Tocantins foi criada em 18 de abril de 1834, suprimida por Lei provincial n.º 2, de 5 de dezembro de 1840, e restaurada pela Lei n.º 16, de 31 de julho de 1852. Foi cidade por lei provincial n.º 2, de 28 de julho de 1858.

Em 1943 o topônimo Boa Vista do Tocantins foi mudado para o atual.

Segundo a divisão administrativa vigente a 31 de janeiro de 1958, Tocantinópolis compõe-se de 2 distritos: Tocantinópolis e Nazaré.

## **Gentílico: tocantinopolino**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Boa Vista do Tocantins, pela lei provincial ou resolução provincial n.º 14, de 31-07-1852, criado também pela lei municipal n.º 42, de 23-01-1924.

Elevada à categoria de vila com a denominação de Boa Vista do Tocantins, pela resolução do conselho do governo de 18-04-1834.

Pela lei provincial n.º 2, de 05-12-1840, a vila foi extinta, sendo seu território anexado ao município de Carolina.

Elevada novamente à categoria de vila com a denominação de Boa Vista do Tocantins, pela lei n.º 16, de 31-07-1852, desmembrada do município de Carolina. Sede na antiga povoação de Boa Vista do Tocantins. Constituído do distrito sede. Reinstalada 06-9-1854.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Boa Vista do Tocantins, pela lei provincial n.º 2, de 28-07-1858.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Boa Vista do Tocantins, São José dos Martírios, São Vicente do Araguaia e Tição.

Pela lei estadual n.º 426, de 21-06-1913, desmembra do município de Boa Vista do Tocantins o distrito de São Vicente do Araguaia. Elevado à categoria de município.

Pelas leis municipais n.ºs 55, de 05-08-1917 e 42, de 30-01-1924, foram criados os distritos de Boa Esperança, Cordilheiras, Filadélfia e Santa Maria da Canabrava e anexado ao município de Boa Vista do Tocantins.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 11 distritos: Boa Vista do Tocantins, Boa Esperança, Capivara, Cordilheira (ex-Cordilheiras), Filadélfia, Nova Aurora do Côco, Pau Seco, Santa Maria da Canabrava, São José dos Martírios, São Vicente do Araguaia e São Sebastião do Tição (ex-Tição).

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 10 distritos: Boa Vista do Tocantins, Boa Esperança, Capivara, Cordilheira, Diamantina, Filadélfia, Nova Aurora do Côco, Pau Seco, Santa Maria da Canabrava e São José dos Martirios.

Pela lei estadual nº 557, de 30-03-1938, o distrito de Nova Aurora do Côco, tomou a denominação de Babassulândia.

Pelo decreto-lei estadual nº 1233, de 31-10-1938, o distrito de Boa Vista do Tocantins passou a denominar-se simplesmente Boa Vista. Sob o mesmo decreto é extinto o distrito de Boa Esperança, sendo sua área anexada ao distrito de Diamantina.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de Boa Vista (ex-Boa Vista do Tocantins), Babassulândia (Nova Aurora do Côco), Boa Esperança, Capivara, Cordilheira, Diamantina, Filadélfia, Pau Seco, Santa Maria da Canabrava e São José dos Martirios.

Pela informação da IR, ofício, nº 234, de 25-01-1943, foram extintos os distritos de Capivara, Cordilheira, Pau Seco, Santa Maria da Canabrava e São José dos Martirios, sendo suas áreas anexada do distrito de Iviti.

Pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943, o município de Boa Vista passou a denominar-se Tocantinópolis o distrito de Diamantina a chamar-se Iviti.

Pela lei estadual nº 154, de 08-10-1948, desmembra do município Tocantinópolis (ex-Boa Vista) os distritos de Filadélfia e Iviti, para constituir o novo município de Filadélfia.

Pela informação da IR, ofício, nº 234, de 25-01-1943, foram extintos os distritos de Capivara, Cordilheira, Pau Seco, Santa Maria da Canabrava e São José dos Martirios, sendo suas áreas anexada do distrito de Iviti.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Tocantinópolis e Babassulândia.

Pela lei estadual nº 741, de 23-06-1953, complementada pela lei nº 1247, de 14-12-1953, desmembra do município de Tocantinópolis o distrito de Babassulândia. Elevado à categoria de município com a denominação de Babaçulândia.

Pela lei municipal nº 86, de 01-10-1953, é criado o distrito de Nazaré e anexado ao município de Tocantinópolis.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Tocantinópolis e Nazaré

Pela lei estadual 2133, de 14-11-1958, desmembra do município de Tocantinópolis o distrito de Nazaré. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 73, de 18-12-1963, é criado o distrito de Cachoeirinha e anexado ao município de Tocantinópolis.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Tocantinópolis e Cachoeirinha.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Cachoeirinha, Pela lei estadual nº 251, de 20-02-1991, alterada pela lei estadual nº 498, de 21-12-1992, desmembra do município de Tocantinópolis o distrito de Cachoeirinha. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alterações toponímicas municipais**

Boa Vista do Tocantins para Boa Vista, alterado pelo decreto-lei estadual nº 1233, de 31-10-1938.

Boa Vista para Tocantinópolis, alterado pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943.  
Tocantinópolis